



**Palabras de Alexandre Barreto de Souza
Presidente del Consejo Administrativo de Defensa
Económica (CADE), de la República Federativa del Brasil
en la sesión inaugural**

Cooperación Económica y Técnica

Copyright ©SELA, octubre de 2018. Todos los derechos reservados.
Impreso en la Secretaría Permanente del SELA, Caracas, Venezuela.

La autorización para reproducir total o parcialmente este documento debe solicitarse a la oficina de Prensa y Difusión de la Secretaría Permanente del SELA (sela@sela.org). Los Estados Miembros y sus instituciones gubernamentales pueden reproducir este documento sin autorización previa. Sólo se les solicita que mencionen la fuente e informen a esta Secretaría de tal reproducción.

**VIII Reunión do Grupo de Trabalho sobre Comércio e Concorrência
Brasília, 10 – 11 de outubro de 2018**

Sua Excelência o Sr. Ministro da Justiça, Torquato Jardim,

Sua Excelência o Sr. Ministro do Tribunal de Contas da União, Vital do Rêgo,

Sua Excelência a Sra. Chefe da Divisão de Políticas da Concorrência e dos Consumidores da UNCTAD, Teresa Moreira,

Sua Excelência o Sr. Secretário Permanente do Sistema Econômico Latino Americano e do Caribe, Javier Paulinich,

Estimados representantes das autoridades de comércio e Concorrência da América Latina e Caribe,

Estimados representantes de organismos internacionais e regionais, consultores e acadêmicos,

Estimados e queridos colegas do Cade, de agências nacionais de comércio, concorrência e regulação, associações e think tanks,

Sejam todos muito bem-vindos à Brasília!

É uma honra especial para nós sediar esta Reunião do Grupo de Trabalho sobre Comércio e Concorrência que comemora, este ano, oito anos de sua existência aqui no Brasil, onde teve origem. Em 2010, Brasília foi palco de um seminário regional de comércio e concorrência organizado pela UNCTAD e pelo SELA. Como resultado deste seminário, os países membros do SELA recomendaram ao Conselho Latino Americano o estabelecimento do Grupo de Trabalho sobre Comércio e Concorrência, o GTCC, para discutir temas de interesse comum entre os países latino americanos e caribenhos, trocar experiências e promover a reflexão para a solução dos desafios em comum enfrentados por estes países.

Ao longo dos últimos anos, o GTCC já se reuniu na Colômbia, no Peru, na Argentina, na República Dominicana, no Equador, em Honduras e em El Salvador. Em cada encontro, as discussões empreendidas sobre os importantes temas de comércio e concorrência construíram o grupo sólido e sinérgico que se reúne aqui hoje.

A presença de representantes de 20 países, instituições internacionais e regionais e diversas instituições brasileiras só reforçam a noção do quanto esse grupo tem importância para o cenário da América Latina e do Caribe.

Para o Cade, essa oportunidade tem uma relevância ímpar, afinal o fortalecimento da cooperação com a América Latina e com o Caribe ocupa um papel de destaque entre as nossas prioridades para os próximos anos.

Além disso, os portos são estruturas fundamentais para o bom funcionamento de uma economia, no Brasil, por exemplo, são responsáveis pelo escoamento de cerca de 95% do comércio exterior. Dessa maneira, quaisquer condutas anticompetitivas nas atividades portuárias podem afetar de maneira negativa os demais setores da economia, gerando graves efeitos ao consumidor final.

O Cade, tendo em mente a importância e os desafios desse setor tem se debruçando sobre o tema.

2

O nosso caderno sobre o mercado de serviços portuários no país é um exemplo dos esforços que temos empreendido para promover a concorrência no setor. Temos ainda no Cade diversos procedimentos de investigação sobre possíveis condutas anticoncorrenciais neste segmento.

Em virtude dessa reunião do GTCC, especialmente, temos nos aprofundado ainda mais sobre o tema, e produzimos um outro estudo que será apresentado a seguir sobre o setor de serviços portuários e transporte marítimo na América-Latina e no Caribe. Após as valiosas contribuições dos presentes, este estudo se tornará uma importante fonte de informações.

Ao falar em nome da autoridade de concorrência brasileira, tenho a certeza que a troca de conhecimentos e experiências com nossos vizinhos latino-americanos e caribenhos será altamente produtiva para aprofundarmos as nossas reflexões sobre o setor, garantindo um cenário concorrencial saudável neste importante segmento da economia, gerando maior eficiência econômica e garantindo o bem-estar dos consumidores.

Faremos o possível para que as expectativas de todos sejam superadas e que terminemos esses dois dias de produtivas discussões ainda mais empenhados e unidos do que chegamos em prol do fortalecimento do cenário concorrencial na América Latina e no Caribe.

Este ano, discutiremos a interface entre a política concorrencial e comercial e o transporte marítimo e os serviços portuários na concorrência na América Latina e no Caribe. Afinal, entendemos o quanto esse mercado é importante para a região e, sobretudo, para o Brasil.

Desejo a todos frutíferas discussões!

Sejam mais uma vez muito bem-vindos e bom trabalho a todos!